 Tempo de leitura: 4 min.

O sonho do menino de 9 anos apresentado em dez pontos, síntese de uma vocação celestial, confirmada pelos frutos que produziu, apresentado na 42ª Jornada de Espiritualidade Salesiana em Valdocco, Turim.

Há duzentos anos, um menino de nove anos, pobre e sem outro futuro que não fosse o de ser agricultor, teve um sonho. Ele o contou pela manhã para sua mãe, avó e irmãos, que riram dele. A avó concluiu: “Não dê atenção aos sonhos”. Muitos anos depois, aquele menino, João Bosco, escreveu: “Eu era da opinião de minha avó, mas nunca consegui tirar aquele sonho da cabeça”. Porque não era apenas mais um sonho e ele não morreu ao amanhecer.

Primeiro: é uma ordem imperiosa
O P. Lemoyne, o primeiro historiador de Dom Bosco, resume o sonho da seguinte forma: “Pareceu-lhe ver o Divino Salvador vestido de branco, radiante com a mais esplêndida luz, no ato de conduzir uma multidão inumerável de jovens. Virando-se para ele, disse: ‘Venha cá: coloque-se à frente desses jovens e conduza-os você mesmo’. – Mas eu não sou capaz, respondeu João. O Divino Salvador insistiu imperiosamente até que João se colocou à frente daquela multidão de rapazes e começou a liderá-los de acordo com a ordem que lhe havia sido dada. Como o “Segue-me” de Jesus.

Segundo: é o segredo da alegria
Esse sonho se repetiu várias vezes. Com uma carga de energia avassaladora. Era uma fonte de segurança alegre e força inesgotável para João Bosco. A fonte de sua vida.
No processo diocesano para a causa de beatificação de Dom Bosco, o P. Rua, seu primeiro sucessor, testemunhou: “Lúcia Turco, membro de uma família onde Dom Bosco costumava entreter-se frequentemente com os irmãos dela, me contou que numa manhã eles o viram chegar mais alegre do que de costume. Perguntado sobre a causa, ele respondeu que durante a noite tivera um sonho que o animara”.

Terceiro: a resposta
A pergunta para todos é: “Você quer uma vida comum ou quer mudar o mundo?” Viktor Frankl enfatiza a diferença entre “*sentido da vida*” e “*sentido na vida*”. O sentido da vida está associado a perguntas como: *Por que estou aqui? Qual é o*

significado de tudo isso? Qual é o sentido da vida? Muitas pessoas procuram as respostas na religião ou em uma missão nobre para o bem maior, como combater a pobreza ou acabar com o aquecimento global. Muitas vezes, é difícil encontrar o sentido da vida; a luta para compreender esse conceito pode ser exaustiva, especialmente em momentos de dificuldade, quando lutamos até mesmo para chegar ao fim do dia. Por outro lado, é muito mais fácil encontrar significado na vida: nas coisas comuns que fazemos por hábito, no momento presente, nas atividades cotidianas em casa ou no trabalho. É exatamente o significado na vida que é o meio preferido para experimentar o bem-estar espiritual.

Quarto: um sinal do Alto
No seminário, Dom Bosco escreveu uma página de admirável humildade como motivação para a sua vocação: “O sonho de Morialdo sempre me impressionou; na verdade, ele se renovou muito mais claramente em outras ocasiões”. Podemos ter certeza: ele tinha reconhecido o Senhor e sua Mãe. Apesar de sua modéstia, ele não duvidava de forma alguma de que havia sido visitado pelo Céu. Tampouco duvidava de que essas visitas tinham a finalidade de revelar-lhe seu futuro e o da sua obra. Ele mesmo o disse: “A Congregação Salesiana não deu um passo sem que um fato sobrenatural o aconselhasse. Ela não chegou ao ponto de desenvolvimento em que se encontra sem uma ordem especial do Senhor”.

Quinto: assistência contínua
“Soube então por meio de outros que ele perguntou: – Como vou cuidar de tantas ovelhas? E de tantos cordeiros? Onde encontrarei pastagens para mantê-los? A Senhora lhe respondeu: – Não tema, eu o ajudarei. E depois desapareceu”.

Sexto: uma Mestra
Uma mãe.

Sétimo: uma missão
“Aqui está o teu campo, aqui é onde deves trabalhar”, continuou a Senhora. “Torna-te humilde, forte, robusto: e o que vês acontecendo com esses animais neste momento, tu deves fazer por meus filhos”.

Oitavo: um método
“Não com pancadas, mas com a mansidão e a caridade, deves conquistar esses teus amigos”.

Nono: os destinatários
“Quando olhei, vi que todas aquelas crianças haviam fugido e, em seu lugar, vi uma multidão de cabritos, cachorros, gatos, ursos e vários outros animais”.

Décimo: uma Obra
“Abatido pelo cansaço, eu queria me sentar à beira de uma estrada próxima, mas a pastorinha me convidou a continuar meu caminho. Depois de um curto percurso, encontrei-me em um vasto pátio com um pórtico ao redor, no final do qual havia uma igreja. Então percebi que quatro quintos daqueles animais haviam se tornado cordeiros. Seu número se tornou então muito grande. Naquele momento, vários pastores chegaram para cuidar deles. Mas eles se detinham um pouco e logo iam embora. Então aconteceu uma maravilha. Muitos cordeiros se transformavam em pastores e, à medida que cresciam, cuidavam dos outros. Eu queria ir embora, mas a pastorinha me convidou para dar uma olhada para o sul. “Olhe de novo”, disse ela, e eu olhei novamente. Então vi uma igreja linda e alta. Na parte interna da igreja havia uma faixa branca, na qual estava escrito em letras garrafais: *Hic domus mea, inde gloria mea*” *[Aqui é minha casa; daqui sairá a minha glória]*.
É por isso que, quando entramos na Basílica de Maria Auxiliadora, entramos no sonho de Dom Bosco.

O testamento de Dom Bosco
O próprio Papa pediu a Dom Bosco que escrevesse o sonho para seus filhos. Ele começou assim: “Para que servirá então este trabalho? Servirá como norma para superar as dificuldades futuras, tirando uma lição do passado; servirá para dar a conhecer como o próprio Deus guiou tudo em todos os tempos; servirá aos meus filhos como um agradável divertimento, quando puderem ler as coisas em que seu pai participou, e as lerão com muito mais boa vontade quando, chamado por Deus a prestar contas de minhas ações, eu não estiver mais entre eles”.
É por isso que as Constituições Salesianas começam com um “ato de fé”: “Com sentimento de humilde gratidão, cremos que a Sociedade de São Francisco de Sales não nasceu apenas de projeto humano, mas por iniciativa de Deus”.